

3.

RELATÓRIO DE GESTÃO ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

	página
3.1.	
Indicadores Gerais	40
3.1.1. Volume de Negócios	40
3.1.2. Valor Acrescentado Bruto	40
3.2.	
Capitais Próprios	41
3.3.	
Indicadores de Rendibilidade	42
3.3.1. Rendibilidade das Vendas	42
3.3.2. Rendibilidade dos Capitais Próprios	42
3.3.3. Rendibilidade do Activo	42
3.4.	
Indicadores Financeiros	43
3.4.1. Liquidez Geral	43
3.4.2. Autonomia Financeira	43
3.4.3. EBITDA	43
3.5.	
Perspectivas para 2008	44
3.6.	
Proposta de Aplicação de Resultados	46



Barreiro
Polis

A MRG APOSTA NA
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL
COM RESPONSABILIDADE SOCIAL



3.

RELATÓRIO DE GESTÃO ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. Indicadores Gerais

3.1.1. Volume de negócios

O Volume de negócios da Empresa, em 2007, atingiu o montante de 70.060.683 €, o que representa um acréscimo de 12% face a 2006, que se situou em 62.538.072 €.

3.1.2 Valor Acrescentado Bruto (VAB)

O VAB aumentou 39%, passando de 11.826.661 € em 2006 para 16.439.487 € em 2007.

O VAB por trabalhador regista um acréscimo de 26%, fixando-se nos 88.384 €.



1.



2.

1. e 2.
Barreiro
Polis

3.2. Capitais Próprios

Mantendo os Accionistas da Empresa a estratégia de privilegiar a capitalização da MRG em detrimento da distribuição de dividendos e/ou gratificações, permitindo dotar a Empresa, ano após ano de capitais próprios relevantes. Os capitais próprios totalizavam no final do exercício de 2007 16.181.551 €, representando um acréscimo de 29% face ao ano anterior (2006: 12.484.944 €).



Castelo Branco
Centro de Saúde

3.

RELATÓRIO DE GESTÃO ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.3.

Indicadores de Rendibilidade

3.3.1. Rendibilidade das Vendas

A rendibilidade das vendas situou-se nos 5.28% o que significa um acréscimo significativo relativamente a 2006 (2.95%).

3.3.2. Rendibilidade dos Capitais Próprios

A rendibilidade dos Capitais Próprios regista um valor de 22.84% vs 14.77% ano anterior, reflectindo desta forma a preocupação em otimizar a estrutura financeira da Empresa.

3.3.3. Rendibilidade do Activo

Indicador com crescimento acentuado passando dos 3.27% em 2006 para 6.04% em 2007.



Castelo Branco
Centro de Saúde

3.4. Indicadores Financeiros

3.4.1. Liquidez geral

Este indicador apresenta um valor de 2.39 vs 2.23 do ano anterior.

3.4.2. Autonomia Financeira

Melhoria significativa da Autonomia Financeira, que passa de 22.13%, em 2006, para 27.54 %, em 2007, em resultado ao aumento dos Capitais Próprios apresentados pela Empresa em 2007.

3.4.3. EBITDA

O valor do EBITDA é de 5.066.755 €, o que significa uma melhoria acentuada relativamente a 2006, influenciado pelo valor das provisões, dos Ajustamentos e da melhoria do Resultado Operacional.

Indicadores Financeiros

Indicadores	2005	2006	2007
Da Estrutura Patrimonial			
Fundo de Maneio Líquido	26,849,531.00	28,550,361.00	27,337,719.88
Liquidez Geral	2.64	2.23	2.39
Liquidez Reduzida	2.06	1.74	1.90
Solvabilidade	79.00%	78.09%	72.46%
Autonomia Financeira	21.30%	22.16%	27.54%
Passivo Financeiro/Capitais Próprios	35.16%	30.54%	21.61%
Meios Libertos/Activo Líquido	5.32%	5.21%	10.93%
Da Actividade			
Volume de Negócios	63,951,520.95	62,538,072.99	70,060,683.45
Rotação Activo	1.28	1.11	1.19
Da Rentabilidade			
Cash-Flow	2,677,426.51	3,082,375.36	6,422,536.00
EBITDA	3,328,708.98	3,120,472.53	5,053,315.06
Resultados Líquidos	2,008,271.91	1,844,326.23	3,696,607.11
Da Produtividade			
VAB	11,501,150.90	11,821,072.00	16,439,487.59
Produtividade por Trabalhador	62,168.00	69,977.00	88,384.00

3.

RELATÓRIO DE GESTÃO ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.5.

Perspectivas para 2008

Temos condições para que 2008 seja o melhor ano de sempre da nossa Empresa. Ao nível do Volume de Negócios, dos Resultados, da optimização dos Recursos, da racionalização dos Processos, da Comunicação, interna e externa, da detecção, análise e concretização de novos projectos. A todos os níveis.

Queremos os Órgãos de Apoio a contribuir, também, para os Resultados. Queremos as empresas associadas a dar coerência e sustentabilidade à nossa estratégia de Grupo. Queremos continuar o processo de certificação, agora no âmbito da Segurança, levando a Empresa a deter, num futuro próximo, um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade

Vamos continuar a dar uma atenção muito especial à contratualização de Parcerias, quer com entidades oriundas do Sector Público, nomeadamente Municípios, quer com entidades privadas.

Estaremos muito atentos ao processo de diversificação da nossa actividade, através da procura incessante de novos mercados, novos segmentos utilizando novas metodologias de abordagem. Mas só o faremos quando tivermos a garantia que os projectos são sustentáveis e têm subjacente as equipas adequadas: queremos estar sempre com os melhores especialistas em cada área de negócio.

Queremos ser portadores de futuro e depositários de obra feita. Todos sabemos que, munidos dos instrumentos adequados e com a atitude correcta, transformaremos estes nossos desejos – ambiciosos, mas exequíveis – numa realidade!

Os imperativos de mercado e o desenvolvimento coerente e equilibrado da nossa estrutura societária obrigam-nos a proceder a alterações orgânico-funcionais que, entre outras, darão origem à futura sociedade-holding do Grupo.

A partir da futura Sociedade Gestora de Participações Sociais serão geridas as participações de capital, emitidas as orientações estratégicas e disponibilizados os meios necessários para a consolidação da nossa vocação natural e para o desenvolvimento de novos negócios e de novas parcerias.

Iremos evoluir, nos próximos anos, numa base de vocação empresarial e competências instaladas. Cada estrutura será, desta forma, um Centro Autónomo de Resultados, cabendo aos seus responsáveis uma correcta afectação de meios, de forma a que sejam optimizadas as sinergias internas, o potencial de criação de valor e a contribuição para os Resultados do Grupo MRG no futuro.

Temos, por isso, que apelar, todos os dias, à nossa capacidade de inovar e de sermos criativos; sermos eficazes e eficientes e, desta forma, traduzirmos para o nosso Grupo os conceitos dos quais somos depositários: Modernidade pela atitude e pelos métodos; Rigor pelos procedimentos e pela análise; Garantia pela obra feita e pela forma como estruturamos e mantemos relações de parceria.

Mais do que nunca, a capacidade de interpretar a História, detectando oportunidades e antecipando tendências, com disposição para gerir e correr riscos, assentes em critérios racionais, irá dar origem a um número crescente e estimulante de oportunidades criadoras de valor. Fica o compromisso que o Grupo MRG estará atento a todos estes factos e a todas estas circunstâncias, ajudando, todos os dias, a construir o nosso futuro.

Para que tal aconteça, todos somos necessários e todos somos muito importantes. Ninguém consegue tudo sozinho. O sucesso é fruto de um trabalho de Equipa. De uma Equipa que sabe interagir. De uma Equipa que respeita o seu trabalho e sabe respeitar o trabalho dos outros. De um Equipa dedicada, profissional e competente. De uma Equipa que cria valor. Esta é a Equipa MRG!

3.

RELATÓRIO DE GESTÃO ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.6.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos da Manuel Rodrigues Gouveia, SA apurados no exercício de 2007 no montante de 3.696.607,11 € tenham a seguinte aplicação:

Para reforço da reserva legal:	185,000.00 €
Para resultados transitados:	3,511,607.11 €



Torres Novas
Biblioteca

